

## GESTÃO DO CUIDADO NO ATENDIMENTO À PESSOA COM MORTE ENCEFÁLICA

*Patrick Schneider*

*Pollyana Bortholazzi Gouvea*

*Adriano da Silva Acosta*

**RESUMO: Introdução:** O enfermeiro representa nos serviços de saúde importante papel no que tange a ciência do cuidado, sendo assim, seu processo de trabalho deve ser desenvolvido de forma articulada e objetiva, fato este que representa a qualidade da assistência prestada. No entanto, percebe-se que a práxis do enfermeiro fundamentada por seu processo de trabalho vem sendo conduzida de forma pouco dialética. As situações de cuidado às pessoas com morte encefálica tornam ainda mais clara as afirmativas, uma vez que que o foco de cuidado deixa de ser a pessoa dentro de sua complexidade e passa a ser puramente a manutenção do potencial doador. **Objetivo:** Construir um relato abordando o processo de enfermagem através da gestão do cuidado no atendimento ao paciente com morte encefálica. **Metodologia:** Trata-se de um fragmento do trabalho de conclusão de curso dos próprios autores, intitulado *Condução dos Processos de Enfermagem relacionado ao cuidado durante o atendimento ao paciente com morte encefálica*, a revisão de literatura foi realizada através de busca por artigos científicos nas bases indexadas à Bireme e Scielo. **Resultados:** O processo de trabalho do enfermeiro é chamado de Processo de Enfermagem (PE) e está firmado através da Resolução COFEn Nº 358/2009, que compõem quatro eixos principais: assistência, gerência, ensino e pesquisa. Estes eixos expressam processos isolados, que são desenvolvidos de forma colateral, e juntos resultam no PE (BARROS, *et. al.*, 2015). Um exemplo que expressa o transpassar de um determinado processo por outro é a gestão do cuidado em enfermagem, que para Christovam, Porto e Oliveira (2012, p.734), é definida como “a capacidade de integrar dialeticamente os aspectos relativos ao saber-fazer o cuidar e gerenciar”, Cecílio (2011, p.589) subsidia a autora supracitada ao abordar a mesma temática a partir de múltiplas dimensões: individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária. A gerência do cuidado em essência é expressa pela complexidade que envolve, e põe em jogo a necessidade de desconstrução de pré-conceitos que permeiam a conceituação de cuidado. Um importante e complexo processo que evidencia tal fato é a oferta de cuidados às pessoas com Morte Encefálica (ME), que à luz da definição de gestão do cuidado vai além da instituição de medidas para manutenção do potencial doador, mas sim, a oferta de ações e medidas que atendam a sua singularidade nas diferentes dimensões do cuidado, como expresso por Cecílio outrora (CECILIO, 2009; CECILIO, 2011). **Considerações Finais:** Sendo assim, entende-se que o cuidado expressa em essência a *práxis* profissional de enfermagem, e que os processos de gerência ensino e pesquisa são desenvolvidos com o objetivo de qualificar o cuidado, fato este que prende o compromisso do enfermeiro em gerir o cuidado (CECILIO, 2009; CECILIO, 2011).

**PALAVRAS-CHAVE:** Processos de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Morte Encefálica.